



Avaliação do grau de satisfação estético após a lipoenxertia glútea subcutânea

Evaluation of the degree of aesthetic satisfaction after subcutaneous gluteal fat grafting

ALYSSON ROGÉRIO
MATIOSKI^{1,2}

EDUARDO PIANARO CARON²
GABRIEL PAIVA KRONEIS^{2*}

■ RESUMO

Introdução: A exposição corporal, especialmente da região glútea, tem proporcionado atualmente um aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia. O tecido adiposo autólogo é usado para corrigir defeitos dos tecidos moles desde o início do século passado. Sua textura suave e natural, disponível em quantidades suficientes, e sua integração potencialmente permanente são características que fazem do tecido adiposo ser o material de preenchimento fisiológico ideal. Nesse contexto, a lipoenxertia glútea, quando comparada com o uso de implantes glúteos, oferece um período de recuperação mais rápido e menos complicações a médio e longo prazo. **Método:** Foi realizado um estudo prospectivo com a aplicação do questionário de avaliação dos glúteos nas pacientes submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea no período de agosto a dezembro de 2019. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística pelo teste t de Student. **Resultados:** Foram selecionados 40 pacientes (39 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) que foram submetidos a lipoenxertia glútea subcutânea. A média da idade apresentada no estudo foi de 36,55 anos. A média do índice de massa corporal foi de 27,38 Kg/m². As comorbidades mais frequentes foram varizes, anemia e hipertensão. Na maior parte das hipóteses avaliadas houve melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes selecionados. **Conclusões:** A lipoenxertia glútea subcutânea melhora a qualidade de vida dos pacientes, o que é demonstrado pelo alto nível de satisfação após a realização desse procedimento.

Descritores: Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos; Lipectomia; Aloenxertos; Nádegas; Satisfação do paciente.

■ ABSTRACT

Introduction: Body exposure, especially in the gluteal region, has increased the demand for gluteoplasty surgery. Autologous adipose tissue has been used to correct soft tissue defects since the beginning of the last century. Its smooth, natural texture, availability in sufficient quantities, and potentially permanent integration make adipose tissue the ideal physiological filler material. In this context, gluteal fat grafting, when compared with the use of gluteal implants, offers a faster recovery period and fewer complications in the medium and long term. **Method:** A prospective study was conducted using the gluteal evaluation questionnaire in patients who underwent subcutaneous gluteal fat grafting from August to December 2019. The collected data were submitted for statistical analysis by Student's t-test. **Results:** Forty patients (39 females and 1 male) who underwent subcutaneous gluteal fat grafting were selected. The average age presented in the study was 36.55 years. The mean body mass index was 27.38 kg/m². The most frequent comorbidities were varicose veins, anemia, and hypertension. In most of the hypotheses evaluated, there was a significant improvement in the quality of life of the selected patients. **Conclusions:** Subcutaneous gluteal fat grafting improves patients' quality of life, which is demonstrated by the high level of satisfaction after performing this procedure.

Keywords: Reconstructive surgical procedures; Lipectomy; Allografts; Buttocks; Patient satisfaction.

Instituição: Clínica Matorioski,
Curitiba, PR, Brasil.

Artigo submetido: 16/12/2021.
Artigo aceito: 13/9/2022.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2023RBCP0683-PT

¹ Clínica Matorioski, Curitiba, PR, Brasil.

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), “qualidade de vida é a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação às suas metas, expectativas, padrões e interesses”. Mesmo quando as causas de desconforto psicológico são pequenas deformidades ou falhas estéticas menores, estas podem se tornar a causa de sentimento de inferioridade ou fator de conflito emocional¹.

O conceito de beleza feminina tem mudado ao longo dos anos, porém a forma e o tamanho das mamas e nádegas permanecem como símbolos de máxima feminilidade. A exposição corporal, especialmente da região glútea, tem proporcionado aumento da procura pela cirurgia de gluteoplastia de aumento. Isto se deve ao fato da melhor avaliação do contorno posterior, e das modernas técnicas de gluteoplastias^{2,3}.

A gluteoplastia de aumento pode ser realizada com a utilização de tecidos autólogos, próprios do organismo (gordura, retalho dermogorduroso, retalho muscular) ou materiais artificiais (implantes, preenchimentos), combinados ou não⁴.

O tecido adiposo autólogo é usado para corrigir defeitos dos tecidos moles desde o início do século passado. Sua textura suave e natural, disponível em quantidades suficientes, e sua integração potencialmente permanente são características que fazem do tecido adiposo o material de preenchimento fisiológico ideal⁵.

Em meados da década de 1980, difundiu-se a técnica da lipoaspiração por seringa, que padronizou métodos para coleta de gordura de maneira simples e segura, aumentando o interesse do cirurgião no transplante de gordura livre⁶.

A lipoenxertia glútea é uma alternativa importante a ser associada ao procedimento de lipoaspiração, melhorando o resultado estético sem a necessidade de injeção de grandes volumes de gordura⁷. Essa técnica pode ser aplicada a uma ampla variedade de pacientes e evita complicações e riscos intrínsecos ao uso de materiais aloplásticos, além de tirar proveito das interações entre os enxertos de tecido adiposo e o local do receptor. Oferece um período de recuperação mais rápido e menos complicações a médio e longo prazo em comparação com o uso de implantes glúteos⁸.

Porém, na cirurgia plástica, quando o resultado é inesperado, os arrependimentos são frequentes e irrevogáveis¹. Desta forma, pelo grande número de cirurgias plásticas executadas no país, é comum que alguns pacientes não fiquem plenamente satisfeitos com o resultado obtido⁹.

Instrumentos de avaliação em cirurgia estética são um fator vital na avaliação da satisfação do paciente com a aparência física. As avaliações de aparência e satisfação

são necessárias para avaliar adequadamente a qualidade de vida em uma variedade de intervenções cirúrgicas¹⁰.

OBJETIVO

O estudo tem o objetivo de comparar a qualidade de vida pré e pós-operatória em relação a aparência estética e o grau de satisfação das pacientes que foram submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

MÉTODO

A pesquisa consiste em um estudo prospectivo com a aplicação do questionário de avaliação dos glúteos nas pacientes submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea no período de agosto a dezembro de 2019.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Evangélica Mackenzie, em Curitiba-PR, no dia 9 de agosto de 2019, sob o número CAAE 18086719.6.0000.0103.

Todas as cirurgias foram realizadas pelo mesmo cirurgião plástico em hospitais/clínicas localizados na cidade de Curitiba (PR).

As variáveis avaliadas foram idade, índice de massa corporal (IMC) e comorbidades.

Critérios de inclusão

Pacientes que foram submetidos a lipoenxertia glútea subcutânea; pacientes maiores de 18 anos; pacientes que estiveram de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Critérios de exclusão

Pacientes que se recusaram a participar do estudo.

Questionário para avaliação da qualidade de vida

A avaliação da qualidade de vida dos pacientes se deu por meio do questionário de avaliação dos glúteos (Anexo 1). Esse questionário foi baseado no *Breast Evaluation Questionnaire* (BEQ) e engloba três aspectos: satisfação, conforto e importância, totalizando 37 perguntas sobre a aparência dos glúteos. O BEQ originalmente foi desenvolvido em 2006 e engloba 55 perguntas relacionadas à satisfação e ao conforto com a aparência geral das mamas.

As respostas são dadas em escalas com cinco graduações, com 1 correspondendo a muito insatisfeito ou muito desconfortável e 5, a muito satisfeito ou muito confortável. O questionário engloba três partes. A primeira parte questiona a satisfação com tamanho, forma e firmeza dos glúteos em diferentes situações: atividades sexuais, sociais ou profissionais. A segunda parte verifica o grau de conforto com a aparência dos

glúteos quando totalmente vestida, em trajes de banho ou despida, estando sozinha, com parceiro íntimo, com homens em geral, mulheres de seu relacionamento, mulheres não tão íntimas ou profissionais de saúde. A terceira parte contém duas perguntas, a primeira solicitando dar o nível de satisfação com a aparência dos glúteos para si própria, para o parceiro, pais, irmãos e amigos. A última pergunta solicita classificar qual a importância do tamanho dos seus glúteos para si própria e para as pessoas de seu relacionamento.

O questionário foi aplicado em dois momentos, nas consultas pré e pós-operatória, sendo a consulta pós-operatória realizada entre 55 e 75 dias posteriores ao procedimento. Intervalo de tempo esse necessário para que haja recuperação do processo inflamatório e diminuição do edema local, avaliando com melhor precisão a satisfação do paciente. As respostas dos itens contidos no questionário foram preenchidas em um local reservado para não haver constrangimento quanto aos dados expostos.

Análise estatística

Para as análises, foi utilizado o pacote estatístico Statgraphics Centurion XVI e Microsoft Excel. Para os testes de hipóteses, foi utilizado o teste t de Student, visto que os escores calculados ajustam-se à distribuição normal. Foi verificado se a média dos escores calculados é maior do que zero, ou seja, se a média dos escores da resposta foi melhor no pós-operatório do que no pré-operatório. Para os testes, foi utilizado um nível de significância de 0,05.

RESULTADOS

Foram selecionados 40 pacientes que foram submetidos a lipoenxertia glútea subcutânea, sendo 39 pacientes do sexo feminino e somente 1 paciente do sexo masculino. A idade dos pacientes variou de 22 a 59 anos, com média de 36,55 anos e mediana de 34 anos.

Desses 40 pacientes, o IMC variou de 20,77 a 35,76, com média de 27,38. Nenhum paciente foi classificado com IMC abaixo do peso ideal, 8 (20,00%) pacientes apresentavam peso normal, 24 (60,00%) estavam com excesso de peso, 7 (17,5%) apresentavam obesidade grau I, 1 (2,5%) apresentava obesidade grau II e nenhum paciente apresentavam obesidade grau III.

Em se tratando das comorbidades dos pacientes submetidos a lipoenxertia glútea subcutânea nesse estudo, 21 (52,50%) não apresentavam nenhum tipo de doença. Em contraposição, 4 (10,00%) pacientes apresentavam varizes, 4 (10,00%) apresentavam anemia, 4 (10,00%) eram hipertensas, 2 (5,00%) pacientes apresentavam tireoidopatia, 2 (5,00%) apresentavam algum tipo de transtorno psiquiátrico, 2 (5,00%) eram

portadoras de bronquite, 1 (2,50%) paciente era portadora de asma, 1 (2,50%) apresentava coagulopatia e 1 (2,50%) era hepatopata. Além disso, 3 (7,50%) pacientes eram tabagistas. Dentre os 40 pacientes, 5 (12,50%) apresentavam concomitantemente mais de uma comorbidade.

Dos 40 pacientes que responderam ao questionário aplicado no período pré-operatório, somente 25 (62,50%) responderam ao questionário referente ao período pós-operatório. Foram excluídos 16 (40,00%) pacientes. A exclusão de 15 (37,50%) pacientes ocorreu devido à não resposta do questionário pós-operatório. E, também, foi excluído 1 (2,50%) paciente do sexo masculino para manter a padronização da pesquisa, totalizando 24 (60,00%) pacientes.

As figuras a seguir representam cada domínio com os seus respectivos subitens em gráficos. E, conforme o *p* valor obtido por análise estatística, demonstram se houve ou não melhora significativa das respostas.

Na Figura 1, referente ao domínio satisfação com o tamanho/formato/firmeza dos glúteos, observou-se uma melhora em todas as opções de respostas, demonstrada por um *p* valor menor que 0,05.

Na Figura 2, referente ao domínio aparência dos glúteos quando está totalmente vestida/de maiô ou biquíni/despida, o *p* valor para todas as questões também foi menor que 0,05, indicando que houve melhora significativa no resultado da pesquisa.

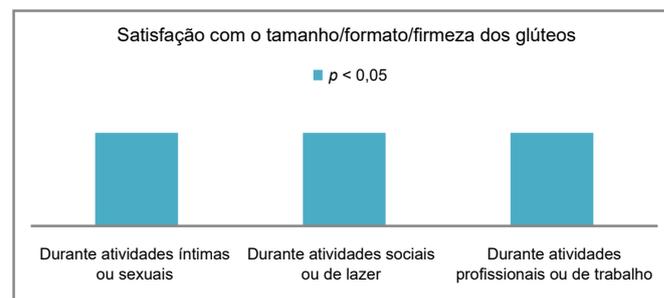


Figura 1. Avaliação da satisfação das pacientes com o tamanho, o formato e a firmeza dos glúteos após a lipoenxertia glútea subcutânea.

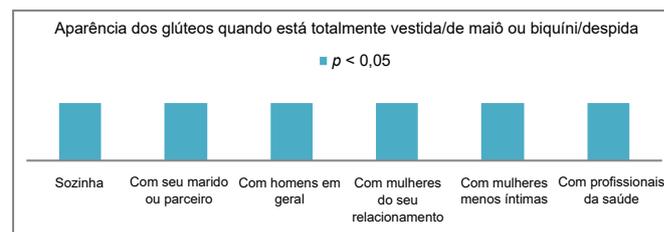


Figura 2. Avaliação da aparência dos glúteos da paciente totalmente vestida, de maiô ou biquíni e despida após a lipoenxertia glútea subcutânea.

Na Figura 3, referente ao domínio satisfação com a aparência dos glúteos, apenas a questão “Para você mesma” teve melhora significativa nas respostas (Tabela 1); nas demais questões, o *p* valor foi maior que 0,05, por isso, não há evidências para rejeitarmos a hipótese nula e as médias de escores pré e pós foram iguais.

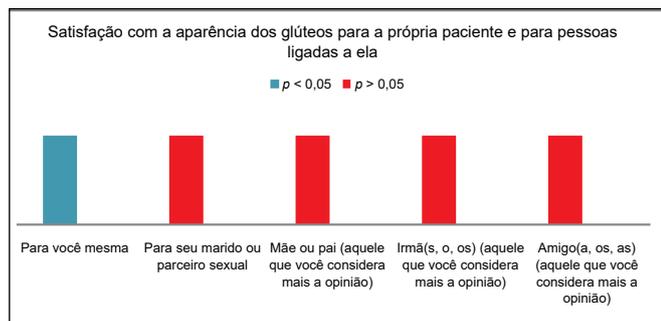


Figura 3. Avaliação da satisfação com a aparência dos glúteos para a própria paciente e para pessoas ligadas a ela após a lipoenxertia glútea subcutânea.

Tabela 1. Satisfação com a aparência dos glúteos.

| Para você mesma | Pré (%) | Pós (%) | <i>p</i> valor |
|---------------------------------------|---------|---------|----------------|
| Muito insatisfeito(a) | 29,16 | 4,16 | |
| Um pouco insatisfeito(a) | 54,16 | 8,33 | |
| Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a) | 4,16 | 8,33 | < 0,05 |
| Razoavelmente satisfeito(a) | 12,5 | 29,16 | |
| Muito satisfeito(a) | 0 | 50 | |

Na Figura 4, referente ao domínio importância com o tamanho dos glúteos, não houve melhora significativa das respostas nos subitens “Para você mesma” e “Para seu marido/parceiro” (Tabela 2), pois o *p* valor foi maior que 0,05. Assim, não há evidências para rejeitarmos a hipótese nula e as médias de escores pré e pós foram iguais.

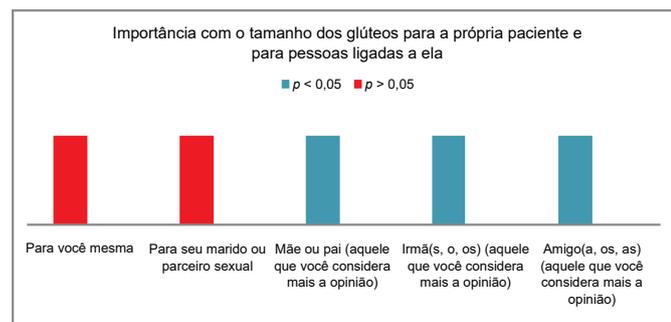


Figura 4. Avaliação da importância com o tamanho dos glúteos para a própria paciente e para pessoas ligadas a ela após a lipoenxertia glútea subcutânea.

DISCUSSÃO

A Cirurgia Plástica é uma especialidade em que os resultados são avaliados, principalmente, pela satisfação

Tabela 2. Importância com o tamanho dos glúteos.

| Para você mesma | Pré (%) | Pós (%) | <i>p</i> valor |
|---------------------------------------|---------|---------|----------------|
| Muito insatisfeito(a) | 0 | 4,16 | |
| Um pouco insatisfeito(a) | 16,66 | 4,16 | |
| Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a) | 8,33 | 4,16 | > 0,05 |
| Razoavelmente satisfeito(a) | 25 | 16,66 | |
| Muito satisfeito(a) | 50 | 70,83 | |
| Para seu marido ou parceiro sexual | Pré (%) | Pós (%) | <i>p</i> valor |
| Muito insatisfeito(a) | 4,16 | 4,16 | |
| Um pouco insatisfeito(a) | 25 | 4,16 | |
| Nem satisfeito(a) nem insatisfeito(a) | 16,66 | 8,33 | > 0,05 |
| Razoavelmente satisfeito(a) | 37,5 | 37,5 | |
| Muito satisfeito(a) | 16,66 | 45,83 | |

do paciente¹¹. Logo, vem a importância de se fazer estudos com o objetivo de avaliar a qualidade de vida e a satisfação com os resultados estéticos das pacientes submetidas a lipoenxertia glútea subcutânea.

O aumento das nádegas, usando implantes ou enxerto de gordura, está entre os procedimentos de crescimento mais rápido realizados nos Estados Unidos, com um aumento de 90,3% no período de cinco anos, de 2015 a 2019¹².

Dos pacientes avaliados, a idade variou de 22 a 59 anos. Sendo que comparativamente com dados do Censo de 2019, da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica (The Aesthetic Society), a faixa etária prevalente dos pacientes que realizaram aumento das nádegas, usando implantes ou enxerto de gordura, foi entre 35 e 50 anos de idade¹². Dados que condizem com a média de idade (36,55 anos) desse estudo.

A média do IMC apresentado no estudo foi de 27,38 Kg/m², que ultrapassa os dados obtidos na literatura, cujo IMC médio de 24,9 Kg/m² em pacientes submetidos a gluteoplastia com lipoenxertia autóloga¹³.

Neste estudo, nos interessou avaliar as comorbidades apresentadas pelos pacientes como eventuais interferências no resultado. Esse foi o motivo pelo qual adicionamos no perfil dos pacientes da pesquisa. Como não existem dados na literatura para eventuais comparações, infelizmente não foi possível obter resultados da interferência das comorbidades nos resultados em grau de satisfação.

No presente estudo, a análise dos dados comparando as respostas do pré e do pós-operatório nos 8 domínios avaliados pelo questionário da avaliação dos glúteos mostra que houve diferença significativa (*p* < 0,05) na maioria das respostas. Contudo, percebeu-se que no domínio de satisfação com a aparência dos glúteos houve melhora significativa das respostas somente para a própria paciente em contraste com pessoas ligadas a ela. Já no domínio de importância com

o tamanho dos glúteos houve melhora significativa das respostas para mãe ou pai, irmã(s, o, os) e amigo(a, os, as) ou aquele que a paciente considera mais.

Estes achados são coerentes com o estudo de Resende¹⁴, em que todas as perguntas de avaliação de satisfação e o escore total melhoraram significativamente nas pacientes submetidas a cirurgia, exceto a pergunta que avalia a importância do tamanho das mamas, na qual não houve melhora significativa nas respostas das pacientes. Contudo, é importante salientar que esses estudos divergem quanto à região corporal avaliada.

Vários trabalhos demonstram alto índice de satisfação das pacientes após os eventos de lipoenxertia e bons resultados estéticos avaliados subjetivamente por fotografias^{7,13,15,16}. No entanto, alguns dos estudos são de lipoenxertia nas mamas e não foram encontrados estudos prospectivos com instrumentos semelhantes aos desta pesquisa e que pudessem servir de referência para a avaliação da qualidade de vida e satisfação das pacientes no período de elaboração.

Devido ao tamanho limitado da amostra e pela falta de estudos com instrumentos que pudessem servir para eventuais comparações, seria interessante replicar a essência do presente estudo em pesquisas futuras para confirmação dos resultados.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, é possível concluir que a lipoenxertia glútea subcutânea melhorou a qualidade de vida dos pacientes avaliados, apresentando alto nível de satisfação em diversos aspectos da vida social após a realização desse procedimento.

COLABORAÇÕES

ARM Conceitualização, Concepção e desenho do estudo, Gerenciamento de Recursos, Gerenciamento do Projeto, Metodologia, Redação - Revisão e Edição, Supervisão, Validação.

EPC Análise e/ou interpretação dos dados, Análise estatística, Aprovação final do manuscrito, Coleta de Dados, Conceitualização, Concepção e desenho do estudo, Investigação, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição, Validação, Visualização.

GPK Análise e/ou interpretação dos dados, Análise estatística, Aprovação final do manuscrito, Coleta de Dados, Conceitualização, Concepção e desenho do estudo, Investigação, Metodologia, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição, Validação, Visualização.

REFERÊNCIAS

1. Tournieux TT, Aguiar LFS, Almeida MWR, Prado LFAM, Radwanski HN, Pitanguy I. Estudo prospectivo da avaliação da qualidade de vida e aspectos psicossociais em cirurgia plástica estética. *Rev Bras Cir Plást.* 2009;24(3):357-61.
2. Mendieta CG. Classification System for Gluteal Evaluation. *Clin Plast Surg.* 2006;33(3):333-46.
3. Almeida Júnior GL, Castro WC, Almeida EG. Implante glúteo em posição intramuscular parcial: relato de caso. *Rev Bras Cir Plást.* 2009;24(2):242-5.
4. Azevedo DM, Gonçalves Junior P, Pereira J, Amoedo TB, Kuroyanagi FM, Cotes EFM, et al. Gluteoplastia de aumento: experiência do Serviço de Cirurgia Plástica Dr. Ewaldo Bolivar de Souza Pinto. *Rev Bras Cir Plást.* 2012;27(1):87-92.
5. Bezerra FJF, Moura RMG, Maia Neto JD. Lipoenxertia em reconstrução mamária. *Rev Bras Cir Plást.* 2013;28(2):241-6.
6. Toledo LS, Mauad R. Fat injection: A 20-year revision. *Clin Plast Surg.* 2006;33(1):47-53.
7. Silveira GD, Cioffi MAB, Aita CD, Floriani JHG, Oliveira MP, Jaeger MRO. Double bubble em gluteoplastias com implantes no contorno corporal feminino: como prevenir e tratar. *Rev Bras Cir Plást.* 2018;33(Suppl.1):23-5.
8. Vallarta-Rodríguez RA, Ruiz-Treviño JJ, Guerrero-Burgos F. Gluteoplastia tridimensional mediante distribución volumétrica precisa. *Cir Plast Ibero- Latinoam.* 2016;42(4):321-9.
9. Rodrigues LG, Madureira EMP. Perfil e satisfação das acadêmicas de medicina de uma faculdade particular de cascavel/PR em relação às cirurgias plásticas submetidas. *Rev Thêma Sci.* 2014;4(1):65-74.
10. Anderson RC, Cunningham B, Tafesse E, Lenderking WR. Validation of the breast evaluation questionnaire for use with breast surgery patients. *Plast Reconstr Surg.* 2006;118(3):597-602.
11. Chen CM, Cano SJ, Klassen AF, King T, McCarthy C, Cordeiro PG, et al. Measuring quality of life in oncologic breast surgery: a systematic review of patient-reported outcome measures. *Breast J.* 2010;16(6):587-97.
12. The Aesthetic Society. *Aesthetic Plastic Surgery National Databank Statistics.* Garden Grove: The Aesthetic Society; 2019. 24 p. Disponível em: <https://cdn.theaestheticsociety.org/media/statistics/2019-TheAestheticSocietyStatistics.pdf>
13. Rosique RG. Gluteoplastia com lipoenxertia autóloga: experiência pessoal. *Bol Cir Plást.* 2015;170:1.
14. Resende VCL. Satisfação, atividade física e sexualidade em pacientes submetidas à mamoplastia redutora [Dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2013.
15. Losken A, Pinell XA, Sikoro K, Yezhelyev MV, Anderson E, Carlson GW. Autologous fat grafting in secondary breast reconstruction. *Ann Plast Surg.* 2011;66(5):518-22.
16. Del Vecchio DA, Bucky LP. Breast augmentation using preexpansion and autologous fat transplantation: a clinical radiographic study. *Plast Reconstr Surg.* 2011;127(6):2441-50.

*Autor correspondente: **Gabriel Paiva Kroneis**
Rua Jerônimo Durski 1533, Curitiba, PR, Brasil
CEP: 80730-290
E-mail: paivagabriel.gp@gmail.com

Anexo 1. *Buttock Assessment Questionnaire.*

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS GLÚTEOS

À paciente: Anote o número mais adequado para sua resposta. Use uma única alternativa por resposta. Favor responder **todas** as perguntas. Não deixe nenhum item em branco.

1. Qual é o seu grau de satisfação com cada um dos seguintes itens?

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Muito Insatisfeita
- 2 = Um Pouco Insatisfeita
- 3 = Nem Satisfeita Nem Insatisfeita
- 4 = Razoavelmente Satisfeita
- 5 = Muito Satisfeita

Com o tamanho dos seus glúteos?

Durante atividades íntimas ou sexuais _____
 Durante atividades sociais ou de lazer _____
 Durante atividades profissionais ou de trabalho _____

Com o formato dos seus glúteos?

Durante atividades íntimas ou sexuais _____
 Durante atividades sociais ou de lazer _____
 Durante atividades profissionais ou de trabalho _____

Com a firmeza dos seus glúteos?

Durante atividades íntimas ou sexuais _____
 Durante atividades sociais ou de lazer _____
 Durante atividades profissionais ou de trabalho _____

2. Como você se sente quanto ao conforto ou desconforto em cada um dos seguintes itens, estando sozinha, com seu namorado ou parceiro íntimo, com outras mulheres de seu relacionamento (família ou amigas), com homens em geral, com mulheres menos íntimas (academia ou vestiário) ou com profissionais da saúde (médicos ou enfermeiras)?

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Muito Desconfortável
- 2 = Um Pouco Desconfortável
- 3 = Nem Confortável Nem Desconfortável
- 4 = Razoavelmente Confortável
- 5 = Muito Confortável

Quanto à aparência de seus glúteos quando está totalmente vestida?

Sozinha _____
 Com seu marido ou parceiro _____
 Com homens em geral _____
 Com mulheres do seu relacionamento _____
 Com mulheres menos íntimas _____
 Com profissionais da saúde _____

Quanto à aparência de seus glúteos quando está de maiô ou biquíni?

Sozinha _____
 Com seu marido ou parceiro _____
 Com homens em geral _____
 Com mulheres do seu relacionamento _____
 Com mulheres menos íntimas _____
 Com profissionais da saúde _____

Quanto à aparência de seus glúteos quando está despida (sem roupas)?

Sozinha _____
 Com seu marido ou parceiro _____
 Com homens em geral _____
 Com mulheres do seu relacionamento _____
 Com mulheres menos íntimas _____
 Com profissionais da saúde _____

3. Você e as pessoas ligadas a você estão satisfeitas com a aparência (visual) dos seus glúteos?

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Muito Insatisfeito(a)
- 2 = Um Pouco Insatisfeito(a)
- 3 = Nem Satisfeito(a) Nem Insatisfeito(a)
- 4 = Razoavelmente Satisfeito(a)
- 5 = Muito Satisfeito(a)

Para você mesma _____
 Para seu marido ou parceiro sexual _____
 Mãe ou pai (aquele que você considera mais a opinião) _____
 Irmã(s, o, os) (aquele que você considera mais a opinião) _____
 Amigo(a, os, as) (aquele que você considera mais a opinião) _____

4. Você e as pessoas ligadas a você dão importância ao tamanho dos seus glúteos (reparam)?

Por favor, avalie as questões preenchendo o número conforme a escala abaixo:

- 1 = Totalmente Sem Importância
- 2 = Pouco Importante
- 3 = Nem Importante Nem Sem Importância
- 4 = Razoavelmente Importante
- 5 = Muito Importante

Para você mesma _____
 Para seu marido ou parceiro sexual _____
 Mãe ou pai (aquele que você considera mais a opinião) _____
 Irmã(s, o, os) (aquele que você considera mais a opinião) _____
 Amigo(a, os, as) (aquele que você considera mais a opinião) _____